



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Há dias, registaram-se no Interior da China o escândalo alimentar da carne estragada da empresa Husi em Xangai e o caso dos rebentos de soja com veneno, que suscitaram a grande atenção da sociedade para a segurança alimentar. No primeiro caso, a RAEM não ficou excluída pois alguns restaurantes importaram carne estragada, situação que os serviços competentes não conseguiram detectar logo no início, só depois dos casos terem sido denunciados pela imprensa da China e de Hong Kong, portanto, só nessa altura é que teve início a respectiva investigação.

— A reacção do Governo da RAEM é sempre lenta, o que é também sempre alvo de críticas, como por exemplo no caso de corrupção Ao Man Long, em que o Governo foi informado da situação através de notícias do exterior, daí não ter conseguido tomar as devidas diligências em tempo útil.

Os alimentos são importados, principalmente, do Interior da China, e só podem ser vendidos em Macau depois de aprovados na inspecção, então, as carnes importadas da empresa Husi foram inspeccionadas? Se foram, existem problemas no processo de inspecção? Para além dos alimentos importados, o Governo da RAEM também procedeu a inspecções nos restaurantes, mas não detectou quaisquer problemas de segurança alimentar. Mesmo com a inspecção aos alimentos importados e com as inspecções regulares aos restaurantes, as carnes estragadas importadas de Xangai não foram



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

detectadas, o que demonstra que existem falhas nos actuais mecanismos. Depois destes acontecimentos, os residentes perderam completamente a confiança na segurança alimentar que é assegurada pelo Governo da RAEM.

Assim sendo, interpelo o Governo, solicitando que me sejam dadas respostas, de forma CLARA, PRECISA, COERENTE, COMPLETA e em tempo útil, sobre o seguinte:

1. Por força do Regulamento Administrativo n.º40/2004, as carnes congeladas têm de ser sujeitas a controlo sanitário. Quanto às carnes estragadas da empresa Husi de Xangai, como é que, na fase do controlo sanitário, os serviços competentes não detectaram nenhum problema?
2. Embora este caso não tenha causado quaisquer problemas de saúde pública graves, os residentes perderam completamente a confiança na segurança alimentar que é assegurada pelo Governo da RAEM. Se continuarem a verificar-se falhas nos respectivos mecanismos, é difícil evitar este tipo de casos. De que medidas dispõe o Governo para evitar a entrada de alimentos estragados no mercado? Vai punir rigorosamente os restaurantes que não cumprem as regras e não denunciam a existência de alimentos estragados?
3. O Centro de Segurança Alimentar entrou em funcionamento há menos de um ano. Será suficiente o pessoal de que dispõe para as tarefas de fiscalização? Como os restaurantes estão sempre a aumentar em Macau, o



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Centro deve contratar mais trabalhadores, no sentido de reforçar a frequência das acções de fiscalização e de garantir a segurança alimentar.

O Governo vai fazer isso?

8 de Agosto de 2014

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Leong Veng Chai